

PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **LÍNGUA PORTUGUESA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **2º ANO - EM**

PET VOLUME: **03/2021**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

BIMESTRE: **3º**

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA:

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS:

NÚMERO DE AULAS POR MÊS:

SEMANA 1

EIXO TEMÁTICO:

Compreensão e Produção de Textos.

TEMA/TÓPICO:

Vozes do discurso.

HABILIDADE(S):

Reconhecer e usar estratégias de enunciação na compreensão e na produção de textos, produtiva e autonomamente; Reconhecer estratégias de modalização e argumentatividade usadas em um texto e seus efeitos de sentido.

TEMA: Modalização em textos.

Olá, estudante! Anima aí, porque estamos iniciando o PET 3, penúltimo Plano de Estudo Tutorado do ano. Na SEMANA 1, nós iremos reconhecer o conceito e os tipos de modalização, além de identificar sua presença em textos.

Leia as frases seguintes:

Maria foi embora do país.
Infelizmente, Maria foi embora do país.

Você nota diferença no sentido de cada uma delas? A primeira passa a informação da ida de Maria para outro país de forma objetiva. Já a segunda, passa a mesma informação, mas acrescenta um tom de tristeza, como se a pessoa que fala não estivesse feliz com o acontecido. Na segunda frase, há o uso de modalização, expressa pelo advérbio “infelizmente”.

— Professor, eu ainda não peguei... o que é, de fato, modalização?

"A modalização diz respeito à expressão das intenções e pontos de vista do enunciador. É por intermédio da modalização que o enunciador inscreve no enunciado seus julgamentos e opiniões sobre o conteúdo do que diz/escreve, fornecendo ao interlocutor pistas ou instruções de reconhecimento do efeito de sentido que pretende produzir. (...)"

FONTE: AZEREDO, José Carlos. **Gramática Houaiss da Língua Portuguesa**. São Paulo: Publifolha, 2008.

A modalização, então, é o uso de mecanismos discursivos que apresentam a função de manifestar o posicionamento de quem fala/escreve em relação àquilo que é dito/escrito. Ou seja, a modalização é o modo como alguém defende seu ponto de vista. Na segunda frase que analisamos, por exemplo, o posicionamento do enunciador em relação à ida de Maria para outro país é de tristeza.

A modalização é feita por meio dos modalizadores, que podem ser:

- **advérbios:** talvez, felizmente, infelizmente, lamentavelmente, certamente...;
- **verbos no imperativo:** eu ordeno, eu proíbo, eu permito... Estas formas não estão com os verbos no imperativo, têm valor imperativo pelo sentido do verbo.
- **verbos auxiliares:** poder, dever, ter que/ de, haver de, precisar de...;
- **expressões como:** é certo, é preciso, é necessário, eu creio, eu sei, eu duvido, eu acho...

Além disso, eles podem ser divididos em alguns tipos:

Asseverativos	Aqueles que conferem certeza a um discurso, podendo ser afirmativos (evidentemente, certamente, claro, sem dúvida, lógico) ou negativos (não, "de jeito nenhum", "de forma alguma", entre outros).
Dubitáveis	Aqueles que colocam um discurso em dúvida (talvez, possivelmente, é provável etc).
Delimitadores	Aqueles que estabelecem uma restrição ou um limite ao entendimento do alcance de conceitos ou do discurso (quase, tipo de, espécie de, linguisticamente, matematicamente, geograficamente etc).
Deontológicos	Aqueles que indicam obrigatoriedades, proibições e permissões (necessariamente, obrigatoriamente, não deve fazer, deve apresentar etc).
Afetivos	Apresentam as emoções do enunciador diante do conteúdo do discurso, bem como posicionamentos de princípio ou predileções (infelizmente, curiosamente, espantosamente, sinceramente, francamente, lamentavelmente etc.)

Agora que já sabemos bastante sobre a modalização, vamos fazer alguns exercícios?

PARA SABER MAIS:

Enunciador: Pessoa que enuncia, que fala, diz, que pronuncia alguma coisa.

Enunciatário: Nada mais é que um receptor de qualquer discurso, o leitor, o ouvinte.

Enunciado: Aquilo que é dito ou escrito.

FONTE: <<https://bitly.com/whTuT>>. Acesso em: 15 de maio de 2021.

ATIVIDADES

1 - Analise o texto abaixo e classifique os modalizadores destacados usando o seguinte código sobre o efeito de sentido pretendido pelo autor:

A (Asseverativos); D (Dubitáveis); DEL (Delimitadores); DEO (Deontológicos); AFE (Afetivos)

Coloque a classificação nos parênteses ao lado das palavras destacadas.

O governo do Estado de São Paulo vetou a criação dos chamados “vagões rosa”, destinados **exclusivamente às** mulheres nos sistemas de metrô e trens metropolitanos. O argumento é o de que, ao invés de alcançar o objetivo almejado, combater o assédio sexual, a medida **ampliaria ()** ainda mais a segregação, punindo a vítima, não o agressor. Segundo esse raciocínio, ações como esta **não ajudam em** nada a luta contra o machismo, mas apenas perpetuam uma situação de violência.

2 - Analise o texto abaixo e classifique os modalizadores destacados usando o seguinte código sobre o efeito de sentido pretendido pelo autor:

A (Asseverativos); D (Dubitáveis); DEL (Delimitadores); DEO (Deontológicos); AFE (Afetivos)

Coloque a classificação nos parênteses ao lado das palavras destacadas.

O veto à existência de “vagões rosa” **cerceia ()** o direito das mulheres, as principais interessadas, de **poder escolher ()** como preferem se mover pela cidade, se em vagões exclusivos ou mistos. Portanto, nada mais ultrajante que, logo após um dia exaustivo e tenso, entrar num trem ou metrô e ficar exposta a homens de comportamento agressivo e predatório, que **acreditam ()**, em sua maioria (59%), que “se as mulheres **soubessem ()** se comportar haveria menos estupros” – **estima-se ()** que o número de casos alcance mais de 500.000 por ano, sendo que nem 10% deste total chegam a ser comunicados oficialmente.

3 - Leia o texto seguinte:



FONTE: <<https://www.facebook.com/juntospelagua/photos/pcb.1598903413674711/1598903403674712/>>. Acesso em: 15 de maio de 2021.

A) O vocábulo do texto lido que é classificado como modalizador por inserir uma opinião do enunciador sobre o assunto veiculado é:

- a) Apenas.
- b) Consome.
- c) Quente.
- d) Elétrico.
- e) Ensaboar.

B) Qual o sentido construído pelo autor ao utilizar o modalizador “apenas”? Caso ele não tivesse utilizado essa palavra, o sentido do texto seria o mesmo? O que mudaria?

REFERÊNCIAS:

FONTE: AZEREDO, José Carlos. **Gramática Houaiss da Língua Portuguesa**. São Paulo: Publifolha, 2008.

Modalizadores - ProEnem. Disponível em: <<https://www.proenem.com.br/enem/modalizadores/>>. Acesso em: 15 de maio de 2021.

Diferença entre palavras. Disponível em: <<https://bityli.com/whTuT>>. Acesso em: 15 de maio de 2021.

Modalização e Modalizadores. Disponível em: <<http://www.conteudoseducar.com.br/conteudos/arquivos/4127.pdf>>. Acesso em: 15 de maio de 2021.

Questões de concurso. Disponível em: <<https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/9d360876-74>>. Acesso em: 15 de maio de 2021.

SEMANA 2

EIXO TEMÁTICO:

Linguagem e Língua.

TEMA/TÓPICO:

O uso de pronomes pessoais no português padrão (PP) e não padrão (PNP).

HABILIDADES:

Reconhecer e usar pronomes pessoais, produtiva e autonomamente; avaliar a adequação da norma padrão ou não padrão de pronomes pessoais em um texto ou sequência textual, considerando a situação comunicativa e o gênero do texto; corrigir um texto ou sequência textual, considerando a necessidade de uso da norma padrão de pronomes pessoais.

TEMA: Pronomes Pessoais.

Ei, estudante. Tudo bem? Estamos começando a Semana 2 do nosso PET do 3º bimestre, na qual iremos identificar quais são e como são usados os pronomes pessoais, além de avaliar o seu uso contextualizado.

Mas antes...

Precisamos lembrar o que são os pronomes. Essa é uma classe de palavras responsável por designar pessoas ou coisas, indicando-as. Além disso, eles podem remeter a palavras, frases e orações expressas anteriormente. Os pronomes são divididos em tipos.

(CEREJA; MAGALHÃES, 2012)

Agora que já lembramos um pouco da definição geral de pronomes, podemos iniciar o nosso assunto de hoje. No quadro abaixo, podemos ver como são organizados os pronomes pessoais:

	Retos	Oblíquos
1ª pessoa do singular	Eu	Me, mim, comigo
2ª pessoa do singular	Tu	Te, ti, contigo
3ª pessoa do singular	Ele/ela	O, a, lhe, se, si, consigo
1ª pessoa do plural	Nós	Nos, conosco
2ª pessoa do plural	Vós	Vos, convosco
3ª pessoa do plural	Eles/elas	Os, as lhes, se, si, consigo

Os pronomes pessoais, então, são aqueles que substituem substantivos e indicam as três pessoas do discurso, tanto no singular quanto no plural.

Agora leia o poema seguinte:

Teus olhos são brincalhões

*Teus olhos são brincalhões
como bolinhas de gude
rolando de luz em luz
até o fundo mais fundo
da fundura dos meus olhos.*

*Eles se encaixam redondos
no aro de minhas órbitas.
E como eu vejo melhor
quando acendo esse farol
dos teus olhos nos meus olhos!*

FONTE: <https://cutt.ly/ub9pxAy> – Acesso em: 15 de maio de 2021.

Note que, no poema, há a presença das três pessoas do discurso: o enunciador, quem fala, (1ª pessoa); o enunciatário, com quem o enunciador fala, (2ª pessoa); e o assunto, de quem ou de que o enunciador fala (3ª pessoa). A 1ª pessoa é o eu lírico (“eu vejo melhor”); a 2ª pessoa é o “tu”, sugerido pelo “teu” (“Teus olhos são brincalhões”); e a 3ª pessoa são os olhos da pessoa amada, o assunto do eu lírico (“Eles se encaixam redondos”). Por meio do poema, podemos ver o uso dos pronomes pessoais no texto. Eles também estão presentes na nossa fala cotidiana, no português não padrão.

Vamos continuar vendo o funcionamento dos pronomes pessoais no texto, mas agora analisando os oblíquos. Para isso, leia a tirinha seguinte.



FONTE: (CEREJA; MAGALHÃES, 2012. p. 177)

Observe o enunciado “preciso capturá-lo!”, do 2º balão: você consegue identificar a quem se refere o pronome oblíquo **lo**? _____. Se você respondeu “duende”, acertou! Veja que não houve necessidade de repetir a palavra “duende”, porque o pronome fez o papel de retomá-lo.

Atenção: os pronomes oblíquos **o, a, os, as** sofrem modificações no som e na escrita quando vêm após alguns verbos. Quando os verbos são terminados em **R, S** ou **Z** acrescenta-se **L** (comprar o livro = comprá-lo). Já quando os verbos são nasais, ou seja, terminados em **M, ão, õe(s)** ou **õem** acrescenta-se **N** antes do pronome (enviaram a carta = enviaram-na).

Já estudamos bastante sobre o conteúdo, então precisamos praticar, não é?!

ATIVIDADES

1 - Reescreva as frases a seguir, substituindo o termo repetido por algum dos pronomes oblíquos **o**, **a**, **os** ou **as**. Quando precisar, faça as adaptações necessárias.

a) O garçom trouxe o cardápio e entregou o cardápio ao meu pai.

b) Li os livros e entreguei os livros no prazo à biblioteca.

c) A mãe levou a filha ao colégio e beijou a filha, despedindo-se.

d) Jonas escreveu um livro, mas ninguém leu o livro.

e) Comprei as medalhas e, na festa de encerramento dos jogos, entreguei as medalhas aos atletas vencedores.

2 - Leia um trecho da resenha crítica do filme “Milagre na cela 7” e responda o que se pede.

Milagre na cela 7

A trama conta a história de Memo (Aras Bulut Iynemli), um pai solteiro com deficiência intelectual que vive em um pequeno vilarejo da Turquia com a filha, Ova (Nisa Sofiya Aksongur) e a avó, Fatma (Celile Toyon Uysal). Muito amável, o rapaz é conhecido e querido por todos os habitantes, mas é Ova quem sofre com a situação. Além do bullying no colégio, a garota sabe que o pai é especial, o que não faz **ela** o amar menos. A vida de ambos muda quando Memo se envolve no acidente que mata a filha de um importante tenente do exército turco (Yurdaer Okur). Tomado pela raiva, **ele** ordena a captura e prisão de Memo, enviando-**o** para uma prisão enquanto aguarda a ordem de execução da pena de morte.



FONTE: <https://www.omelete.com.br/netflix/criticas/milagre-na-cela-7-netflix-critica> - Acesso em: 15 de maio de 2021.

Quatro pronomes foram destacados no texto. Com o uso desses pronomes, quais palavras não foram repetidas? Como a utilização de pronomes melhora a construção dos textos?

3 - (Mackenzie) A colocação do pronome oblíquo está **incorreta** em:

- a) Para não aborrecê-lo, tive de sair.
- b) Quando sentiu-se em dificuldade, pediu ajuda.
- c) Não me submeterei aos seus caprichos.
- d) Ele me olhou algum tempo comovido.
- e) Não a vi quando entrou.

REFERÊNCIAS:

CEREJA, Willian Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática: texto, reflexão e uso**. 4. ed. São Paulo: Atual, 2012.

Exercícios de pronome. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/exercicios-de-pronomes/>>. Acesso em: 15 de maio de 2021.



EIXO TEMÁTICO:

Compreensão e Produção de Textos.

TEMA/TÓPICO:

Contexto de produção, circulação e recepção de textos.

HABILIDADES:

Considerar os contextos de produção, circulação e recepção de textos, na compreensão e na produção textual, produtiva e autonomamente; reconhecer o objetivo comunicativo (finalidade ou função sociocomunicativa) de um texto ou gênero textual; relacionar os gêneros de texto às práticas sociais que os requerem.

TEMA: Resenha crítica.

Oi, estudante, tudo bem? Estamos começando a semana 3 e vem gênero textual por aí! Vamos estudar o gênero resenha crítica, reconhecendo suas características e analisando a sua estrutura e função social.

Sabe quando você assiste a um bom filme e fica comentando sobre ele com as pessoas? Atuação, figurino, maquiagem, efeitos especiais, história emocionante... esses são alguns pontos que, geralmente, falamos com alguns colegas acerca de um filme, não é?! O gênero textual que vamos aprender é mais ou menos assim: por meio dele, lemos a opinião de alguém sobre um filme, por exemplo.

Assim, já podemos chegar a uma definição do gênero resenha crítica: gênero textual que, primeiro, traz uma síntese da obra analisada e, depois, apresenta o posicionamento, as opiniões, as críticas positivas e/ou negativas do autor do texto em relação à obra. Uma resenha crítica tem o objetivo de informar e influenciar o leitor. Obras como filmes, livros, peças de teatro, exposições, shows podem ser objeto de uma resenha. Este gênero pode apresentar os tipos textuais descritivo, expositivo, narrativo e dissertativo-argumentativo em sua composição.

É importante seguirmos alguns passos na hora de escrever uma resenha crítica. Veja quais são:

- 1. Identifique a obra;**
- 2. Identifique o autor;**
- 3. Apresente a obra;**
- 4. Análise de forma crítica;**
- 5. Recomende a obra;**
- 6. Assine e identifique-se.**

Além desses passos, devemos organizar o texto respeitando a estrutura de introdução, desenvolvimento e conclusão. A linguagem também é uma questão importante: ela deve ser clara e acessível, além de, normalmente, obedecer a variedade padrão da língua portuguesa.

Vamos, agora, resolver algumas questões para fixar o conhecimento.

1 - (ENEM- 2011)

O tema da velhice foi objeto de estudo de brilhantes filósofos ao longo dos tempos. Um dos melhores livros sobre o assunto foi escrito pelo pensador e orador romano Cícero: A Arte do Envelhecimento. Cícero nota, primeiramente, que todas as idades têm seus encantos e suas dificuldades. E depois aponta para um paradoxo da humanidade. Todos sonhamos ter uma vida longa, o que significa viver muitos anos. Quando realizamos a meta, em vez de celebrar o feito, nos atiramos a um estado de melancolia e amargura. Ler as palavras de Cícero sobre envelhecimento pode ajudar a aceitar melhor a passagem do tempo.

NOGUEIRA, P. Saúde & Bem-Estar Antienvhecimento. **Época**. 28 abr. 2008.

O autor discute problemas relacionados ao envelhecimento, apresentando argumentos que levam a inferir que seu objetivo é:

- a) esclarecer que a velhice é inevitável.
- b) contar fatos sobre a arte de envelhecer.
- c) defender a ideia de que a velhice é desagradável.
- d) influenciar o leitor para que lute contra o envelhecimento.
- e) mostrar às pessoas que é possível aceitar, sem angústia, o envelhecimento.

2 - Releia o texto da "ATIVIDADE 1" e responda: como podemos comprovar que a leitura feita se trata do gênero resenha crítica? Quais características nos fazem ter essa comprovação?

3 - Leia o trecho a seguir.

Em "Touro Indomável", que a cinemateca lança nesta semana nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, a dor maior e a violência verdadeira vêm dos demônios de La Motta – que fizeram dele tanto um astro no ringue como um homem fadado à destruição. Dirigida como um senso vertiginoso do destino de seu personagem, essa obra-prima de Martin Scorsese é daqueles filmes que falam à perfeição de seu tema (o boxe) para então transcendê-lo e tratar do que importa: aquilo que faz dos seres humanos apenas isso mesmo, humanos e tremendamente imperfeitos.

Revista Veja. 18 fev, 2009 (adaptado)

Ao escolher este gênero textual, o produtor do texto objetivou

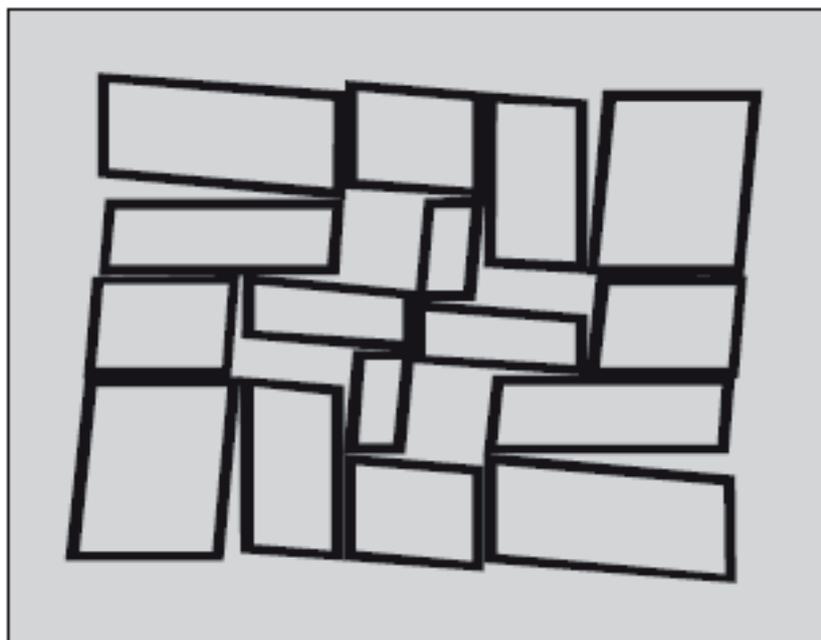
- a) construir uma apreciação irônica do filme.
- b) evidenciar argumentos contrários ao filme de Scorsese.
- c) elaborar uma narrativa com descrição de tipos literários.
- d) apresentar ao leitor um painel da obra e se posicionar criticamente.
- e) afirmar que o filme transcende o seu objetivo inicial e, por isso, perde sua qualidade.

4 - Leia o texto e observe a obra a seguir.

Metaesquema I

Alguns artistas remobilizam as linguagens geométricas no sentido de permitir que o apreciador participe da obra de forma mais efetiva. Nesta obra, como o próprio nome define: meta - dimensão virtual de movimento, tempo e espaço; esquema - estruturas, os *Metaesquemas* são estruturas que parecem movimentar-se no espaço. Esse trabalho mostra o deslocamento de figuras geométricas simples dentro de um campo limitado: a superfície do papel. A isso podemos somar a observação da precisão na divisão e no espaçamento entre as figuras, mostrando que, além de transgressor e muito radical, Oiticica também era um artista extremamente rigoroso com a técnica.

Texto I



OITICICA, H. Metaesquema I, 1958. Guache s/ cartão. 52 cm x 64 cm. 'Museu de Arte Contemporânea - MAC/USP. Disponível em: <http://www.mac.usp.br>. Acesso em: 01 maio 2009.

Alguns artistas remobilizam as linguagens geométricas no sentido de permitir que o apreciador participe da obra de forma mais efetiva. Levando-se em consideração o texto e a obra *Metaesquema I*, reproduzidos acima, verifica-se que

- a) a obra confirma a visão do texto quanto à ideia de estruturas que parecem se movimentar, no campo limitado do papel, procurando envolver de maneira mais efetiva o olhar do observador.

- b) a falta de exatidão no espaçamento entre as figuras (retângulos) mostra a falta de rigor da técnica empregada, dando à obra um estilo apenas decorativo.
- c) Metaesquema | é uma obra criada pelo artista para alegrar o dia a dia, ou seja, é de caráter utilitário.
- d) a obra representa a realidade visível, ou seja, espelha o mundo de forma concreta.
- e) a visão da representação das figuras geométricas é rígida, propondo uma arte figurativa.

REFERÊNCIAS:

DIANA, Daniela. **Como fazer uma Resenha Crítica**. Disponível em: <<https://soexercicios.com.br/plataforma/questoes-de-vestibular/ENEM/775647/-resenha-interpretacao-de-textos-/1>>. Acesso em: 15 de maio de 2021.

EIXO TEMÁTICO:

Compreensão e Produção de Textos.

TEMA/TÓPICO:

Contexto de produção, circulação e recepção de textos.

HABILIDADES:

Considerar os contextos de produção, circulação e recepção de textos, na compreensão e na produção textual, produtiva e autonomamente; reconhecer o objetivo comunicativo (finalidade ou função sociocomunicativa) de um texto ou gênero textual; relacionar os gêneros de texto às práticas sociais que os requerem.

TEMA: Gênero *graphic novel*

Olá estudante, como vai? A SEMANA 4 começa agora e vamos tratar nela sobre um gênero literário bem legal e divertido, desse modo, iremos reconhecer e analisar o conceito e as características do gênero literário *graphic novel*.

Sabe aqueles textos que, principalmente, os professores de Língua Portuguesa chamam de clássicos ou canônicos? Obras como “Dom Quixote” (Miguel de Cervantes), “Os Lusíadas” (Luís de Camões), “Triste fim de Policarpo Quaresma” (Lima Barreto), “Dom Casmurro” (Machado de Assis) entre tantos outros. Às vezes, em uma atividade escolar, é necessário que façamos a leitura desses ou de alguns outros clássicos. O ponto a que quero chegar é o seguinte: existem adaptações desses cânones, os quais chamamos de *graphic novel*.

A tradução literal do termo inglês *graphic novel* é histórias em quadrinhos.

– Aaaah, professor, isso tudo para falar de história em quadrinhos?

Calma! Não estou falando de uma história em quadrinhos comum, como as da Turma da Mônica, que bem conhecemos. *Graphic novel* retrata uma história mais longa e densa, semelhante aos romances literários e outros textos em prosa. Portanto, é um romance, com toda a sua complexidade de narrativa e personagens, contada por meio de quadrinhos. Por isso, é comum vermos *graphic novels* de textos clássicos de nossa literatura.

Neste gênero literário, a mensagem não é construída somente pelas palavras, pela escrita, mas também pelas imagens e ilustrações presentes. Desse modo, a presença da linguagem verbal, da não verbal e da híbrida são constantes. Porém, a híbrida é a predominante.

<p>A linguagem verbal é expressa por meio das palavras escritas ou faladas.</p>	<p>NÃO FUME</p>
<p>A linguagem não-verbal utiliza imagens, gestos, posturas, ilustrações, placas para expressar a mensagem.</p>	
<p>A Linguagem híbrida, também conhecida como mista, apresenta a linguagem verbal e a não verbal em sua composição.</p>	 <p>FONTE: <https://cutt.ly/WnrCj8q>. Acesso em: 16 de maio de 2021.</p>

O processo de adaptação de um romance para uma *graphic novel* exige muito de seus autores. Para ilustrar esse processo, vamos ver um exemplo:

João Romão foi, dos treze aos vinte e cinco anos, empregado de um vendeiro que enriqueceu entre as quatro paredes de uma suja e obscura taverna nos refolhos do bairro do Botafogo; e tanto economizou do pouco que ganhara nessa dúzia de anos, que, ao retirar-se o patrão para a terra, lhe deixou, em pagamento de ordenados vencidos, nem só a venda com o que estava dentro, como ainda um conto e quinhentos em dinheiro.”

(AZEVEDO, 2009, p. 7)



(JAF, 2009, p. 05)

Veja que interessante a forma como Ivan Jaf faz a adaptação do trecho do romance “O cortiço”, escrito, originalmente, por Aluísio de Azevedo. Por meio da linguagem híbrida, Jaf consegue passar a mensagem, tal como ela foi apresentada por Azevedo.

Agora que já vimos um pouco sobre o assunto, vamos fazer uma atividade de fixação?

ATIVIDADES

1 - Os emojis foram criados em 1999 pelo *designer* japonês Shigetaka Kurita com o intuito de aprimorar a comunicação da população japonesa. Sobre essa linguagem, é **correto** afirmar:



- Os emojis complementam a linguagem verbal, expressando as emoções dos emissores da mensagem.
- Os emojis utilizam a linguagem mista em que há o uso da linguagem verbal e não verbal.
- Os emojis representam uma linguagem verbal expressa por diversas figuras.
- Os emojis são sempre utilizados com os emoticons, outro tipo de linguagem não verbal.
- Os emojis são essencialmente uma comunicação linguística expressa pela ordem das palavras.

2 - Sobre a linguagem verbal e não verbal, é **correto** afirmar:

- a) A linguagem verbal e não verbal são duas modalidades de comunicação que nunca são empregadas juntas.
- b) A linguagem verbal representa a linguagem formal, enquanto a linguagem não verbal é representada pela linguagem informal.
- c) A linguagem verbal é sempre culta e segue os padrões da gramática da língua.
- d) A linguagem não verbal não pode ser realizada nem com a fala, nem com a escrita.
- e) A linguagem verbal também pode ser chamada de linguagem mista, pois utiliza diversas variantes da língua.

3 - Abaixo, você verá a apresentação de outra importante personagem de "O cortiço": Bertoleza.

"Bertoleza também trabalhava forte; a sua quitanda era a mais bem afreguesada do bairro. De manhã vendia angu, e à noite peixe frito e iscas de fígado; pagava de jornal a seu dono vinte mil-réis por mês, e, apesar disso, tinha de parte quase que o necessário para a alforria. Um dia, porém, o seu homem, depois de correr meia légua, puxando uma carga superior às suas forças, caiu morto na rua, ao lado da carroça, estrompado como uma besta".

(AZEVEDO, 2009, p. 7)

Se você fosse o autor e tivesse que reescrever o texto adaptado para *graphic novel*, como ele ficaria? Quais informações do texto original você acrescentaria? Reescreva o texto com as mudanças necessárias.

REFERÊNCIAS:

AZEVEDO, Aluísio. **O cortiço**. Porto Alegre: L&PM, 2009.

JAF, Ivan. **O cortiço** (adaptação). São Paulo: Ática, 2009.

DIANA, Daniela. Exercícios sobre linguagem verbal e não verbal. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/exercicios-sobre-linguagem-verbal-e-nao-verbal/>>. Acesso em: 16 de maio de 2021.

EIXO TEMÁTICO:

A Literatura Brasileira e outras Manifestações Culturais.

TEMA/TÓPICO:

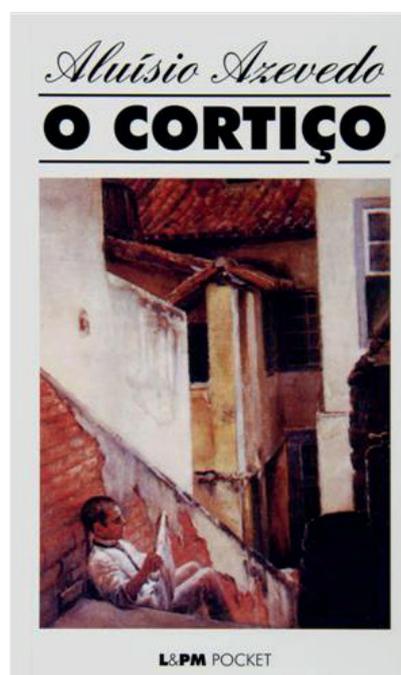
O negro na literatura brasileira.

HABILIDADES:

Relacionar formas diferentes de representação do negro a contextos históricos e literários diferentes; reconhecer, em textos literários apresentados, conflitos e formas de resistência do negro.

TEMA: Romance “O cortiço”

E aí, estudante, como vai a vida? Espero que esteja tudo bem! A semana 5 chegou e trouxe consigo um famoso romance brasileiro “O cortiço”. Iremos observar o enredo da obra, identificar suas características e reconhecer a presença do negro neste texto literário.



FONTE: <<https://cutt.ly/cnt5gKj>>. Acesso em: 16 de maio de 2021.

“O cortiço” é um romance brasileiro, considerado um dos principais representantes da Escola Literária Naturalismo no nosso país. A obra foi escrita por Aluísio de Azevedo e publicada pela primeira vez em 1890.

A narrativa conta a história de diversos moradores de um cortiço, no Rio de Janeiro. João Romão é o ambicioso dono do “Cortiço São Romão”, que constrói as primeiras casas roubando materiais de seus vizinhos, junto com sua companheira Bertoleza, uma escrava que achava que era livre. O cortiço é repleto de moradores, cada um com suas histórias. Rita Baiana, Firmo, Piedade, Jerônimo, Pombinha são alguns desses moradores. Representando a burguesia carioca, aparece Miranda – um comerciante português –, sua esposa Estela e a filha do casal, Zulmira. “O cortiço” é uma espécie de retrato da sociedade carioca do fim do século XIX, que passava por uma reorganização social, além de estar se adequando às consequências da Lei Áurea, que abolia a escravidão no país.



Bertoleza

Rita Baiana

Paula

(JAF, 2009)

É importante tratarmos sobre como as pessoas negras eram representadas no romance, que foi o primeiro publicado no Brasil após a abolição da escravatura. Mesmo libertos da escravidão, os negros foram marginalizados e tinham grande dificuldade de colocação e ascensão social, problema que perpetua até hoje e é considerado uma dívida histórica, a qual a nação precisa reparar.

A representação do negro na obra “O Cortiço” é dada por meio do excessivo trabalho sem a devida remuneração e a exclusão social (como apresentado pela personagem Bertoleza), da mulher sensual e exótica (por meio de Rita Baiana) e das práticas religiosas – expostas com cunho pejorativo pelo autor – (elucidada por Paula ou “A bruxa”), além de outras representações. Vale ressaltar que a forma como as pessoas negras são representadas no romance equivalem a um pensamento racista, contra o qual devemos lutar para que seja extinto de nossa sociedade.

Outra forma de representação dos negros no livro é por meio da capoeira. Como afirma Galvão (2015):

A representação das capoeiras no romance “O cortiço” traz a beleza de um dos maiores símbolos da resistência negra do final do século XIX e início do XX. Apesar de todo o preconceito em torno do tema na época, conseguimos extrair muito do que foram os capoeiras daquele período.

(GALVÃO, 2015, p. 130)

Assim, podemos perceber que havia, também, uma importante presença da cultura africana na narrativa.



(JAF, 2009)

Ao longo de mais de um século de publicação, "O cortiço" já ganhou diversas versões e foi adaptado para filme e, também, para *graphic novel*, gênero que estudamos na Semana 4.



FONTE: <<https://cutt.ly/vnyErBr>>. Acesso em: 16 de maio de 2021

A *graphic novel* de "O cortiço", adaptada por Ivan Jaf e ilustrada por Rodrigo Rosa, tem a mesma essência da história original. Porém, os desenhos dão vida à obra, pois fazem com que aquilo que estava somente em nossa imaginação se torne real.

O autor, Aluísio de Azevedo, nasceu em São Luís, MA, em 14 de abril de 1857. Ele era caricaturista, jornalista, romancista e diplomata. Azevedo começou a publicar os seus romances em folhetins, parte dos jornais dedicada ao entretenimento. Uma das preocupações do autor era observar e analisar os agrupamentos humanos. Daí que surgiram as obras "Casa de pensão", de 1884, e "O cortiço", de 1890.

Agora que já vimos muitas informações sobre a obra, vamos fazer algumas atividades.

ATIVIDADES

1 - (UFV-MG) Leia o texto abaixo, retirado de "O Cortiço", e faça o que se pede:

Eram cinco horas da manhã e o cortiço acordava, abrindo, não os olhos, mas a sua infinidade de portas e janelas alinhadas. Um acordar alegre e farto de quem dormiu de uma assentada, sete horas de chumbo. [...].

O rumor crescia, condensando-se; o zunzum de todos os dias acentuava-se; já se não destacavam vozes dispersas, mas um só ruído compacto que enchia todo o cortiço. Começavam a fazer compras na venda; ensarilhavam-se discussões e resingas; ouviam-se gargalhadas e pragas; já se não falava, gritava-se. Sentia-se naquela fermentação sanguínea, naquela gula viçosa de plantas rasteiras que mergulham os pés vigorosos na lama preta e nutriente da vida, o prazer animal de existir, a triunfante satisfação de respirar sobre a terra.

AZEVEDO, Aluísio. **O cortiço**. Porto Alegre: L&PM, 2009. p. 34-35.

Assinale a alternativa que **NÃO** corresponde a uma possível leitura do fragmento citado:

- No texto, o narrador enfatiza a força do coletivo. Todo o cortiço é apresentado como um personagem que, aos poucos, acorda como uma colmeia humana.
- O texto apresenta um dinamismo descritivo, ao enfatizar os elementos visuais, olfativos e auditivos.
- O discurso naturalista de Aluísio Azevedo enfatiza nos personagens de "O Cortiço" o aspecto animal, "rasteiro" do ser humano, mas também a sua vitalidade e energia naturais, oriundas do prazer de existir.

- d) Através da descrição do despertar do cortiço, o narrador apresenta os elementos introspectivos dos personagens, procurando criar correspondências entre o mundo físico e o metafísico.
- e) Observa-se, no discurso de Aluísio Azevedo, pela constante utilização de metáforas e sinestesias, uma preocupação em apresentar elementos descritivos que comprovem a sua tese determinista.

2 - Em um determinado momento da história, o cortiço pega fogo e se transforma em uma confusão generalizada. Leia os dois fragmentos abaixo e responda o que se pede:

FRAGMENTO 1:

“Ninguém se conhecia naquela zumba de gritos sem nexos, e choro de crianças esmagadas, e pragas arrancadas pela dor e pelo desespero.”

FRAGMENTO 2:

“E começou a aparecer água. Quem a trouxe? Ninguém sabia dizê-lo; mas viam-se baldes e baldes que se despejavam sobre as chamas.”

AZEVEDO, Aluísio. **O cortiço**. Porto Alegre: L&PM, 2009.

Aponte a alternativa que explicita o que os dois trechos têm **em comum**:

- a) Preocupação de um em relação à tragédia do outro, no primeiro trecho, e preocupação de poucos em relação à tragédia comum, no segundo trecho.
- b) Desprezo de uns pelos outros, no primeiro trecho, e desprezo de todos por si próprios, no segundo trecho.
- c) Angústia de um não poder ajudar o outro, no primeiro trecho, e angústia de não se conhecer o outro, por quem se é ajudado, no segundo trecho.
- d) Desespero que se expressa por murmúrios, no primeiro trecho, e desespero que se expressa por apatia, no segundo trecho.
- e) Anonimato da confusão e do “salve-se quem puder”, no primeiro trecho, e anonimato da cooperação e do “todos por todos”, no segundo trecho.

3 - (FUVEST, 2011)

– Não entra a polícia! Não deixe entrar! Aguenta! Aguenta!
– Não entra! Não entra! Repercutiu a multidão em coro.
E todo o cortiço ferveu que nem uma panela ao fogo. ~
– Aguenta! Aguenta!

AZEVEDO, Aluísio. **O cortiço**. Porto Alegre: L&PM, 2009.

O fragmento acima mostra a resistência dos moradores do cortiço à entrada de policiais no local. O romance de Aluísio Azevedo

- a) representa as transformações urbanas do Rio de Janeiro no período posterior à abolição da escravidão e o difícil convívio entre ex-escravizados, imigrantes e poder público.
- b) defende a monarquia recém-derrubada e demonstra a dificuldade da República brasileira de manter a tranquilidade e a harmonia social após as lutas pela consolidação do novo regime.

- c) denuncia a falta de policiamento na então capital brasileira e atribui os problemas sociais existentes ao desprezo da elite paulista cafeicultora em relação ao Rio de Janeiro.
- d) valoriza as lutas sociais que se travavam nos morros e na periferia da então capital federal e as considera um exemplo para os demais setores explorados da população brasileira.
- e) apresenta a imigração como a principal origem dos males sociais por que o país passava, pois os novos empregados assalariados tiraram o trabalho dos escravos e os marginalizaram.

A Semana 5 termina por aqui. Espero para a próxima. Até lá.

REFERÊNCIAS:

AZEVEDO, Aluísio. **O cortiço**. Porto Alegre: L&PM, 2009.

JAF, Ivan. O cortiço (adaptação). 1.ed. São Paulo: Ática, 2009

O Cortiço Exercícios de Português. Disponível em: <<https://www.mundovestibular.com.br/estudos/portugues/o-cortico-exercicios-de-portugues>>. Acesso em: 16 de maio de 2021.

Acadêmicos. Disponível em: <<https://www.academia.org.br/academicos/aluisio-azevedo/biografia0061>>. Acesso em: 16 de maio de 2021.

EIXO TEMÁTICO:

Compreensão e Produção de Textos.

TEMA/TÓPICO:

Contexto de produção, circulação e recepção de textos.

HABILIDADES:

Considerar os contextos de produção, circulação e recepção de textos, na compreensão e na produção textual, produtiva e autonomamente; reconhecer o objetivo comunicativo (finalidade ou função sociocomunicativa) de um texto ou gênero textual; relacionar os gêneros de texto às práticas sociais que os requerem.

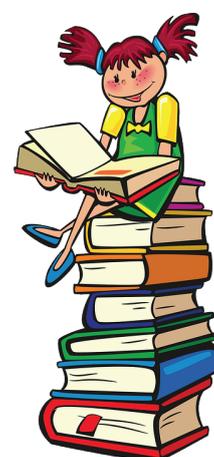
TEMA: Interpretação de textos

Chegamos, enfim, à SEMANA 6, última do PET 3. Nela, iremos analisar uma resenha crítica e observar algumas características do romance "O cortiço", além de verificar o uso dos pronomes pessoais em um texto.

Durante o PET 3, vimos alguns conteúdos, os quais quero lembrá-los contigo agora.

- Modalização em textos.
- Pronomes pessoais.
- Resenha crítica.
- Gênero *graphic novel*.
- Romance "O cortiço".

Para que tenhamos certeza de que aprendemos tudo direitinho, iremos fazer algumas atividades, tá bom?!?!? Antes de responder as perguntas, caso queira, dê uma olhada nas outras semanas do PET para não correr risco de errar nenhuma questão.

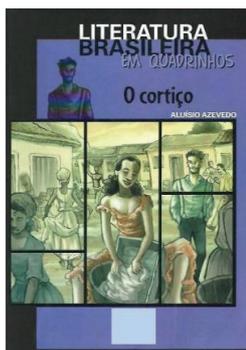
**PARA SABER MAIS:**

Estudamos o romance "O cortiço" neste PET, uma história muito interessante, cuja leitura vale a pena. Se você sentiu interesse em lê-lo, tenho uma boa notícia: o livro está disponível gratuitamente pela internet. Para acessá-lo, utilize o link seguinte:

<http://objdigital.bn.br/Acervo_Digital/Livros_eletronicos/cortico.pdf>. Acesso em: 16 maio 2021.

As notícias boas não param por aqui. Você também pode assistir ao filme, que foi baseado no livro, acessando o link:

<<https://www.youtube.com/watch?v=vhuBqZTPrmM>>. Acesso em: 16 maio 2021.



Além do romance original e do filme, você também pode ter acesso a uma *graphic novel* da obra.

O link é esse aqui:

<<https://pt.slideshare.net/JosiMotta/hqq-o-cortio-aluisio-azevedo>>.
Acesso em: 16 maio 2021.

Agora não tem desculpa, hein?!

ATIVIDADES

1 - Leia a resenha crítica escrita por Natália Menezes.

Resenha "O Cortiço" - Aluísio de Azevedo

Por Natália Menezes

O romance conta a história do caminho que João Romão percorreu para ficar rico. Para conseguir atingir esse objetivo, ele, que é o dono do cortiço, explora os seus empregados e até comete furtos. A sua amante, Bertoleza, trabalha continuamente, sem folgas ou descansos. Ao lado do cortiço mora Miranda, um comerciante bem-sucedido, que entra em disputa com João Romão por uma braça de terra que quer comprar para aumentar o seu quintal. Como eles não entram em acordo, rompem relações. Movido por uma extrema inveja de Miranda, João passa a trabalhar arduamente para conseguir ficar mais rico do que o seu rival. Quando Miranda recebe o título de barão, aos poucos João percebe que não basta apenas ganhar dinheiro, mas também tem que participar ativamente da vida burguesa, como ler livros e ir ao teatro, por exemplo. O relacionamento entre Miranda e João Romão melhora quando João tenta imitar as conquistas do rival, tanto que o cortiço passa a ser um lugar mais organizado e agradável e passa a se chamar Vila João Romão. João começa uma amizade com Miranda e pede a mão de sua filha em casamento, mas tem Bertoleza atrapalhando os seus planos. Dessa forma, João a denuncia como escrava fugida. Assim, ele fica livre para se casar. Há outras personagens no cortiço, cujas histórias se entrelaçam e formam um grande enredo.

O Cortiço é um livro que foi escrito no ano de 1890, por Aluísio de Azevedo, um grande autor da nossa literatura, que mostrou as relações humanas de uma forma muito crua e real. Na época do lançamento, o livro chegou a ser tratado como melhor do que muitos outros, até de autores como Machado de Assis, devido a pertencer à escola naturalista, de grande prestígio na Europa e que ganhava força cada vez maior aqui no Brasil. A história se passa no Brasil, durante o século XIX, sem data precisa.

Há dois ambientes que são explorados: o cortiço e o sobrado do comerciante Miranda e sua família, que fica ao lado do cortiço. E nesse contexto que tudo será desenvolvido. Não demorou muito para que "O Cortiço" estivesse nas casas e arrancasse da sociedade da época críticas positivas e negativas.

A obra é narrada em terceira pessoa, com o narrador onisciente, ou seja, ele tem conhecimento de todos os acontecimentos, sejam ações ou pensamentos. O narrador tem grande poder na estrutura da história e pode parecer imparcial, mas na realidade ele entra diretamente em diversos pontos da narrativa, tornando-a próxima o bastante da realidade daquele momento do país.

O tempo é trabalhado de modo linear, com início, desenvolvimento e final. Uma narrativa comum, mas com seus detalhes próprios de verdade, alguns personagens muito ricos, com defeitos, qualidades, sentimentos, ambições, como é e deve ser um ser humano. E é exatamente essa questão de mostrar o homem, a sociedade, os preconceitos, as modas e a hierarquia de uma maneira tão sedutoramente verdadeira e fiel à realidade do cotidiano e das emoções, que faz este livro ser um dos maiores clássicos da nossa literatura e Aluísio de Azevedo um dos maiores nomes desse cenário.

Recomendo. Aliás, acho extremamente necessário que as pessoas tenham contato com esta obra que demonstra como sempre foi cruel, desorganizada e sentimental as relações entre pessoas, meio, consciência e valores.

Aponte as características do texto que podem nos fazer defini-lo como uma resenha crítica.

2 - Leia os trechos seguintes, reconhecendo os pronomes pessoais. Depois, você deve identificar qual termo o pronome reconhecido retoma no texto.

- a) "O romance conta a história do caminho que João Romão percorreu para ficar rico. Para conseguir atingir esse objetivo, ele, que é o dono do cortiço, explora os seus empregados e até comete furtos."

- b) "A obra é narrada em terceira pessoa, com o narrador onisciente, ou seja, ele tem conhecimento de todos os acontecimentos, sejam ações ou pensamentos."

- c) O narrador tem grande poder na estrutura da história e pode parecer imparcial, mas na realidade ele entra diretamente em diversos pontos da narrativa, tornando-a próxima o bastante da realidade daquele momento do país.

3 - Leia o trecho seguinte:

*"É exatamente essa questão de mostrar o homem, a sociedade, os preconceitos, as modas e a hierarquia de uma maneira tão **sedutoramente** verdadeira e fiel à realidade do cotidiano e das emoções, que faz este livro ser um dos maiores clássicos da nossa literatura e, Aluísio de Azevedo, um dos maiores nomes desse cenário."*

O termo destacado é uma modalização feita pela autora. Retome o conteúdo da Semana 1 e responda qual é o tipo de modalização usada?

REFERÊNCIAS:

Resenha "O Cortiço". Disponível em: <<https://criando.blogs.sapo.pt/resenha-o-cortico-aluisio-de-azevedo-22986>>. Acesso em: 16 de maio de 2021.

HqQ - O cortiço. Disponível em: <<https://pt.slideshare.net/JosiMotta/hqq-o-cortio-aluisio-azevedo>>. Acesso em: 16 de maio de 2021.

